

DUPLISMO REFLEXIVO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *duplismo reflexivo* é a técnica realizada pelos parceiros da dupla evolutiva, por meio da qual ambas as consciências se dispõem a refletir profundamente sobre os traços, habilidades e competências do outro, objetivando auxiliar na identificação do nível evolutivo atual e na planificação de metas para o alcance de neopatamar evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *reflexão* provém do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Apareceu igualmente no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Postura reflexiva da dupla evolutiva. 2. Reflexão dos duplistas. 3. Ponderação a 2.

Neologia. As 3 expressões compostas *duplismo reflexivo*, *duplismo reflexivo eventual* e *duplismo reflexivo permanente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Postura irreflexiva da dupla evolutiva. 2. Insensatez da dupla evolutiva. 3. Reflexão vazia a 2. 4. Imperspicácia do casal. 5. Indiferentismo mútuo.

Estrangeirismologia: o *pit stop* pensênico da dupla evolutiva; o *afterthought*; o *systemic thinking* do casal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade duplológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do duplismo; o holopensene reflexivo da dupla evolutiva; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a sintonia parapsenênica da dupla evolutiva; a força do holopensene da dupla conquistado a partir da reflexão conjunta, potencializando a qualidade dos empreendimentos; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o ato de pensenizar profundamente a 2.

Fatologia: o duplismo reflexivo; a meditação realizada a 2; a ponderação do casal perante a programação existencial recíproca; o ato de pensar e verbalizar o traço do outro auxiliando na identificação da especialidade interassistencial; o apontamento assertivo e esclarecedor do parceiro da dupla evolutiva elucidando atributos, habilidades e competências do outro até então ignorados; os parceiros da dupla atuando aos moldes de amparadores intrafísicos recíprocos; a reflexão da dupla realizada de maneira técnica e sistemática objetivando entender e compreender a realidade interassistencial de ambos; o ato de recolher-se e reavaliar-se com a finalidade de realizar concessões sadias para o bem-estar do casal; a concatenação de ideias propiciando a intercooperação da dupla nos trabalhos interassistenciais; a expansão mentalsomática a 2; o esforço de ambos para alcançar a maturidade no convívio a 2; a postura reflexiva da dupla ocasionando as coesões intraconscienciais; o senso de equipe sendo estabelecido a partir do sobrepensar do casal; a postura íntima, sincera e cosmoética dos parceiros da dupla evolutiva buscarem evolutivamente o melhor; o compromisso interconsciencial evolutivo; a busca incessante da dupla pela consecução da tarefa do esclarecimento (tares) e da policarmalidade iniciando pelo convívio harmônico a 2.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático pela dupla evolutiva; o balanço do desempenho parapsíquico do casal; a reflexão sobre a tenepes de ambos os parceiros; a introspecção propiciando a conexão entre os amparadores extrafísicos da dupla evolutiva; a reflexão duplológica podendo ocasionar inúmeros fenômenos parapsíquicos; a telepatia espontânea do casal denotando a harmonia no relacionamento íntimo; a rememoração de vidas prévias e do período intermissivo propulsionados a partir da reflexão a 2; o ato de pensar traforísticamente sobre o parceiro da dupla favorecendo o acoplamento energético e a interassistência; o hábito da dupla de refletir sobre a evolução de ambos levando às extrapolações parapsíquicas e energéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva*; o *sinergismo da reflexão a 2*; o *sinergismo pensênico do casal*; o *sinergismo dos trafores*; o *sinergismo da amizade entre os parceiros da dupla evolutiva*; o *sinergismo da confiança mútua*; o *sinergismo interassistencial do casal*; o *sinergismo parapsíquico promovido pelo convívio a 2*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio das prioridades evolutivas do casal*; os *princípios do Curso Intermissivo (CI)* norteando a dupla evolutiva.

Codigologia: a *teática do código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teoria e prática da dupla evolutiva*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria do amparo duplológico*; a *reflexão do casal sobre a teoria da serialidade existencial (Seriexologia)*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da imperturbabilidade aplicada na dupla evolutiva*; a *teoria da Taquirritmologia* estudada entre os parceiros da dupla evolutiva.

Tecnologia: a *técnica da reflexão*; as *técnicas de viver evolutivamente a 2*; as *técnicas conscienciométricas aplicadas na dupla evolutiva*; a *técnica da leitura parapsíquica realizada simultaneamente pelo casal*; a *técnica da tenepes auxiliando no desassédio da dupla evolutiva*; a *técnica do debate útil a 2*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico favorecendo a visão multidimensional do casal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Interassistencialologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do otimismo no duplismo exitoso*; o *efeito renovador da exposição dos trafores ao parceiro evolutivo*; os *efeitos catárticos do ato de pensar profundamente a 2*; o *efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas*; os *efeitos da Priorologia na vida do casal*; os *efeitos intrafísicos das ações extrafísicas da dupla evolutiva*; os *efeitos evolutivos da prática do duplismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas através da reflexão duplológica*.

Ciclologia: o *ciclo reflexão-ação aplicado pelo casal*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o duplismo*; o *ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos vivenciados pelo casal harmônico*; o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo interassistencial da gratidão perante o duplista*; o *ciclo de reeducação das posturas íntimas aplicados pelos parceiros da dupla*; o *ciclo autorreflexões-aprendizado*.

Binomiologia: o *binômio afetividade-interassistencialidade*; o *binômio homem apoiante-mulher apoiante*; o *binômio otimismo-bom humor denotando o perfil do casal*; o *binômio homem-mulher*; o *binômio empenho duplista-saldo evolutivo*; o *binômio dupla evolutiva-interconfiança real*; o *binômio megarreflexão-maxipercepção*.

Interaciologia: a *compreensão da holointeração entre os duplistas*; a *interação dos amparadores da dupla evolutiva*; a *interação do trafor de 1 dos parceiros auxiliar no desenvolvi-*

mento do trafal do outro; a interação pensênica entre os parceiros da dupla; a interação dos trabalhos interassistenciais do casal; a interação evolutiva do casal; a interação multidimensional da paraconvivência a 2.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo do casal*.

Trinomiologia: o trinômio *megaatributo-megatrafor-materpensene* refletidos conjuntamente com o parceiro da dupla evolutiva.

Polinomiologia: o *polinômio ouvir-refletir-falar-calar* experienciado a 2.

Antagonismologia: o *antagonismo dupla reflexiva / dupla dispersiva*; o *antagonismo dupla evolutiva / casal tradicional*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo concessão / imposição*; o *antagonismo trafor duplista / tafar duplista*; o *antagonismo convivência sadia / convivência doentia*; o *antagonismo compreensão duplológica / incompreensão duplológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate* aplicado na dupla evolutiva; o *paradoxo desassediador* vivenciado nas atividades proexológicas do casal.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimento-ocracia*; a *conscienciocracia*; a *refutaciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicado na construção e manutenção da dupla evolutiva.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *parapsicofilia*; a *teaticofilia*; a *proexofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*.

Fobiologia: a *autocríticofofia*; a *cosmoeticofobia*; a *pesquisofobia*; a *raciocinofobia*; a *recinofobia*; a *recoxofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo* autodiagnosticada a partir da reflexão a 2; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome de Poliana*.

Maniologia: a mania de omitir *feedbacks* entre os parceiros.

Mitologia: o *mito das almas gêmeas*; o *mito do amor romântico*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *energoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Duplologia*; a *Conviviologia*; a *Intencionologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Harmoniologia*; a *Inventariologia*; a *Parapatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Energossomatologia*; a *Proexologia*; a *Duplocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; o casal; a dupla interassistencial; a dupla de tenepessistas; a dupla de epicons; a dupla de enciclopedistas; a dupla desperta.

Masculinologia: o parceiro da dupla evolutiva; o marido; o namorado; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a parceira da dupla evolutiva; a esposa; a namorada; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: duplismo reflexivo *eventual* = o ato ocasional de a dupla evolutiva refletir, dialogar e debater produtivamente sobre a evolução consciencial de ambos; duplismo reflexivo *permanente* = o hábito consolidado de a dupla evolutiva refletir, dialogar e debater produtivamente sobre a evolução consciencial de ambos.

Culturologia: a cultura da dupla evolutiva.

Reflexão. Considerando a *Evoluciologia*, a *técnica do duplismo reflexivo* consiste em estudar, avaliar e analisar a *escala evolutiva das consciências*, a partir da hipótese didática do modelo evolutivo do Serenão, na qual cada parceiro realiza a heteropesquisa, visando auxiliar a dupla na reflexão conjunta quanto à identificação do nível evolutivo atual e na planificação das metas para o alcance de neopatamar evolutivo.

Técnica. De acordo com a *Experimentologia*, eis 3 etapas, listadas em ordem funcional, para a aplicação da *técnica do duplismo reflexivo* entre os parceiros:

1. **Conscienciometria:** identificar e avaliar através de fatos, o atual nível evolutivo do parceiro, aos moldes de estudo de caso, utilizando para isso a observação diária da manifestação cognitiva, emocional e energética.

2. **Metas:** sugerir neocondutas ou comportamentos para alcançar neopatamar evolutivo de maneira factível.

3. **Feedback:** trocar informações e vivências obtidas durante a aplicação da técnica, comparando as anotações pessoais com os *feedbacks* obtidos através do(a) parceiro(a).

Mnemossomática. No universo da *Holorressomatologia*, a *técnica do duplismo reflexivo* aplicada pelo casal com alto nível de harmonia, permite a vivência mútua de retrocognições, favorecendo os *insights*, a compreensão de traços, atributos e facetas intraconscienciais otimizando a evolução e a consecução da programação existencial (proéxis) de ambos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o duplismo reflexivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Afetividade duradoura:** Duplogia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
05. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Díptico evolutivo:** Duplogia; Neutro.
09. **Dupla acumulação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Duplismo libertário:** Duplogia; Homeostático.
11. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
12. **Parceiro ideal:** Duplogia; Homeostático.
13. **Pentatlo duplista:** Duplogia; Homeostático.
14. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.

O DUPLISMO REFLEXIVO REFORÇA A TEÁTICA DA MUTUALIDADE AMPARADORA. PELA DUPLOLOGIA, O MAIS RELEVANTE É APLICAR A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, APROVEITANDO AS OPORTUNIDADES COM LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de parceiro(a) evolutivo(a), já realizou a *técnica do duplismo reflexivo*? Qual saldo interassistencial vem obtendo através do trabalho conjunto duplista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11 a 168.

L. Z.